

Meirelles, Zeferino, Bernardelli e outros mais: a trajetória dos pensionistas da Academia Imperial em Roma

Meirelles, Zeferino, Bernardelli and others: the trajectory of the pensioners of the Imperial Academy in Rome

CAMILA DAZZI

Doutoranda em Teoria da Arte pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Mestre em História da Arte pelo IFCH/UNICAMP. Professora substituta do Instituto de Artes da UERJ. Coordenadora do projeto-site DezenoveVinte – Arte Brasileira

PhD student in History and Art Theory at the School of Fine Arts/UFRJ. MA in Art History/IFCH/UNICAMP. Assistant professor in the department of Art History/UERJ. Coordinator of the web-site DezenoveVinte – Brazilian Art of the 19th Century

RESUMO Questionando a concepção da França como detentora máxima da Modernidade no século XIX, o presente artigo procura demonstrar, com base na recente fortuna crítica sobre o período, que tal teoria é historicamente construída. O texto busca, ainda, apresentar como se deu a trajetória artística dos pintores e escultores brasileiros que optaram por Roma como sede de seus estudos. Em que instituições estudaram? A que movimentos artísticos se filiaram? Que acesso tiveram à produção histórica de arte? São essas algumas das perguntas que buscamos responder, com o intuito de compreender os componentes que dão materialidade específica às suas produções.

PALAVRAS-CHAVE Academia Imperial de Belas Artes, ensino artístico, arte italiana.

ABSTRACT The present article deals with the conception of France as a maximum source of Modernity in the Nineteenth Century, trying to demonstrate that it is historically constructed. The text also aims a better understanding of the artistic trajectory of Brazilian painters and sculptors who complemented their studies in Rome. In which institutions have they studied? To which artistic movements are they connected? Which access did they have to the historical production of art? These are some of the questions we attempt to answer, to understand the components that gives a specific materiality to their productions.

KEYWORDS Imperial Academy of Fine Arts, Artistic Education, Italian Art.